



Foto de 1945, mostrando Romeu Muzegante, Concheta Mônaco Carboni, professores da Mocidade Espírita e alunos do Centro Espírita "Verdade e Luz" de Jaú, de onde surgiria o embrião para a criação do Lar das Crianças.

Mensagem de Emmanuel:

Minha irmã, muita paz.

Trabalhar pela formação evangélica da nova mentalidade na Terra, semeando na mente infantil os grandes princípios que regerão o futuro, é tarefa das mais dignas e das mais santificantes.

Ser mãe no campo biológico da humanidade é exercer nobre mandato, mas ser mãe de filhinhos alheios é esposar apostolado sublime.

Amparemos a plantação de agora, a fim de que a colheita do Bem e do Amor seja farta depois.

Não lhe faltará, em companhia de nossas irmãs que consigo que assumem as responsabilidades do empreendimento, os suprimentos de energias e recursos da Providência Divina.

Jesus acompanhar-nos-á à edificação do lar em que as crianças sem arrimo encontrarão conosco o teto, o agasalho, o pão, a educação, a assistência e o carinho. E que possamos, todos nós, seguir os passos do Mestre, na mesma renúncia em seu mistério de amor infinito, são os votos do irmão e servo humilde.

Emmanuel

RELAÇÕES INTERPLANETÁRIAS

No início da década de 1950, com o surgimento das mensagens de Ramatis, psicografadas pelo médium Hercílio Maes, falando da vida no Planeta Marte e, outras, abordando a presença de seres inteligentes em vários planetas, ensejou muitos debates entre os espíritas sobre a espetaculosidade das afirmações do Espírito e a veracidade ou não das mesmas. Emmanuel também desejou trazer a sua opinião sobre o assunto e psicografou esta interessante mensagem, nunca publicada em livro e que extraímos da *Revista Internacional do Espiritismo* de 15 de novembro de 1955.

Meus amigos,

O Espiritismo — renascença do Espelho de Nosso Senhor Jesus Cristo — é uma Doutrina Racional, sem quistos dogmáticos que lhe deformem o corpo de revelações simples e puras, brilhando por luminoso caminho de aperfeiçoamento das almas e assimilando, sem resistência, todas as conquistas filosóficas e científicas da Humanidade.

No campo de nossos postulados, reconhecemos a Terra como singelo degrau evolutivo no Sistema Solar, em que nos integra-

mos, nosso precioso domicílio cósmico que, por sua vez, empalidece, quase insignificante, quando confrontado com os largos domínios do Universo, além da Galáxia, em que a Vida Infinita nos situa o aprendizado.

Não ignoramos, assim, que outros mundos enxameiam no espaço, revelando a Sabedoria do Criador, e que outras Humanidades evoluem no rumo da perfeição, qual acontece conosco, através do trabalho e da experiência.

Semelhantes conclusões, a nosso ver, todavia, agravam as nossas responsabilidades no serviço que devemos ao Mundo, porque qualquer conquista da Terra no campo de relações interplanetárias não modificaria o quadro inquietante de nossas necessidades morais, junto ao qual compete o incessante esforço da educação, para que se intensifiquem e aperfeiçoem as relações espirituais entre a plenitude de Cristo e a carência dos Homens.

Cabe-nos, pois, tão-somente, por agora, a vós outros e a nós, trabalhadores encarnados e desencarnados, o árduo ministério de nossa própria reforma íntima com o bem infatigável a nossos semelhantes, nos padrões de Jesus, a fim de que o reino do Amor se estabeleça na Terra, habilitando-nos à comunhão com os Planos Superiores.

Desse modo, segundo cremos, qualquer manifestação próxima ou remota dos habitantes de outros planetas, em nosso Globo, não pode alterar o nosso programa de trabalho, uma vez que a nossa missão é estritamente espiritual, não obstante abranger, como é justo, qualquer estudo digno em torno de problemas que nos firam a marcha.

Somos operários do espírito, colaborando na edificação do mundo novo, a começar pelo aprimoramento de nós mesmos, sob a inspiração do Cristo, nosso Divino Mestre.

Essa é a nossa glória maior.

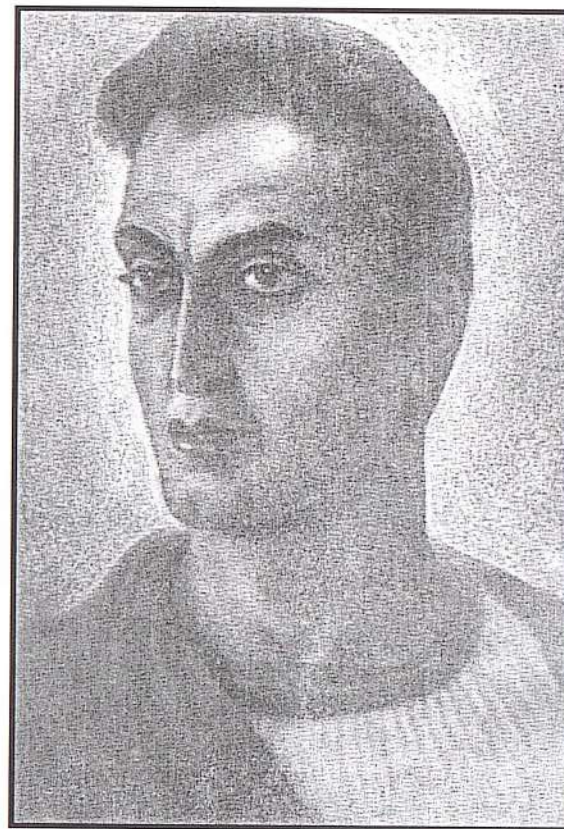
Não seria, pois, razoável, desertar do nosso setor de ação edificante para substituir astrônomos e estadistas na esfera de observação e de luta que se lhes descerra à inteligência na ordem material.

Estejamos firmes na obra silenciosa e redentora que nos cabe realizar sob a égide do Senhor, porque, de outro modo, estaríamos menosprezando os "talentos da oportunidade" de

nossa cooperação no Evangelho, convertendo o santuário de nossos princípios em mais de um dos pontos conturbados de conflito humano, dentro dos quais a indagação muitas vezes desorientada e insensata, reclama a luz da verdade sem o concurso do tempo através da perturbação e do estardalhaço sem razão de ser.

Emmanuel

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier na reunião pública da noite de 26 de novembro de 1954, em Pedro Leopoldo/MG)



Emmanuel, mentor espiritual de Chico Xavier.